



I - Introdução

Este documento pretende enunciar os critérios de seleção da Equipa Nacional de Canoagem de Mar (Surfski), com vista à participação dos atletas nas diversas competições Internacionais na época Desportiva 2016.

As decisões do Departamento Técnico (DT) para as convocatórias dos atletas que integrarão as Seleções Nacionais terão um carácter mais abrangente, não se resumindo à simples verificação de resultados. O percurso recente de cada atleta, alicerçado nas suas vertentes desportivas, comportamentais e de disponibilidade, bem como a realidade específica de cada competição, serão factores determinantes na tomada final de decisão por parte do Seleccionador Nacional (SN).

II - Critérios Gerais de Selecção

Os critérios de integração no plano de preparação da Selecção Nacional de Canoagem estão dependentes dos seguintes factores:

- Melhores barcos nacionais em função das classificações obtidas quer na seletiva quer nas outras provas do campeonato nacional de Kayak Mar;
- Aceitação e cumprimento dos direitos e deveres inerentes a um atleta no Regime de Alto Rendimento;
- Postura desportiva e social condizente com a responsabilidade de representar Portugal;

Caberá ao SN, para cada actividade de preparação definida, analisar e seleccionar os atletas com base nos critérios elegíveis e nos factores referenciais. A última decisão na escolha dos melhores atletas será sempre do SN.

A selecção de atletas para as principais competições internacionais será realizada com base nos critérios referenciais definidos para cada competição.



III - Competições e Seletivas Nacionais

PLANO NACIONAL DE COMPETIÇÕES E SELECTIVAS			
	DATAS	ACTIVIDADE	LOCAL
1	9 de Abril	I Prova do Campeonato Nacional de Kayak Mar	Oeiras
2	13 de Maio	II Prova do Campeonato Nacional de Kayak Mar	Sesimbra
3	08 de Junho	III Prova do Campeonato Nacional de Kayak Mar	Viana Castelo/Esposende
4	29 de Julho	IV Prova do Campeonato Nacional de Kayak Mar	Peniche
5	24 de Setembro	V Prova do Campeonato Nacional de Kayak Mar	Madeira
6	14 Outubro	VI Prova do Campeonato Nacional de kayak Mar/ Seletiva Nacional	Lagoa

Observações: Poderão haver alterações de datas das competições. As mesmas serão previamente comunicadas e disponibilizadas no site da Federação Portuguesa de Canoagem.

IV – Competições Internacionais

PLANO DE ESTÁGIOS E COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS SÉNIORES Absolutos SÉNIORES Sub 23 JUNIORES				
Estágio Nº	Estágio	Local	SS Masculinos	SS Femininos
1	Taça do Mundo	Esposende	3	3
2	11 a 19 Novembro	Hong Kong	1-2	0-1

Nota: O número de atletas indicados é um valor estimado. Poderá ser alterado face aos resultados obtidos.

V- Taça do Mundo/ Nelo Summer Challenger 2017

A seleção dos atletas para a participação na Taça do Mundo de SurfSki, a realizar na prova do Nelo Summer challenger, no mês de Julho, será efetuada de acordo com os seguintes itens:

1. A equipa nacional será composta por cerca de 3-4 atletas. Se o nível demonstrado assim o exigir, o SN poderá alargar ou reduzir a seleção;
2. Serão selecionadas as melhores embarcações, das seguintes competições



- a. Ranking do Campeonato Nacional de Kayak Mar
 - b. Outras provas da especialidade.
- 3. O SN poderá selecionar uma embarcação e/ou atleta que tenha demonstrado resultados relevantes noutras competições, ao serviço da equipa nacional, caso o mesma, não se apure por este sistema;
- 4. O SN terá sempre a última palavra e poderá não selecionar um atleta que, apesar de obter classificações que o permita ser selecionada, não cumpra os restantes itens mencionados no Capítulo II.

VI- Campeonato Mundo 2017 – Hong-Kong

A seleção dos atletas para a participação no Campeonato do Mundo de SurfSki, a realizar em HongKong, de 11 a 19 de Novembro, será efetuada de acordo com os seguintes itens:

- 5. A equipa nacional será composta por um máximo de 2 atletas. Se o nível demonstrado assim o exigir, o SN poderá reduzir a selecção;
 - a. Apenas serão convocados atletas que garantem uma participação de elevado valor desportivo.
 - b. Os custos da participação neste Campeonato Mundial, serão suportados pela FPC. Estes atletas serão sempre objeto de análise/aprovação da direção da FPC em conjunto com o SN e de acordo com o orçamento disponível.
- 6. Serão selecionadas as duas melhores embarcações (SS1), das seguintes competições;
 - a. Seletiva Nacional,
 - b. Campeonato Nacional de Kayak Mar;
 - c. Outras provas da especialidade.
- 7. O SN poderá selecionar uma embarcação e/ou atleta que tenha demonstrado resultados relevantes noutras competições, ao serviço da equipa nacional, caso o mesma, não se apure por este sistema;
- 8. O SN terá sempre a última palavra e poderá não seleccionar um atleta que, apesar de obter classificações que o permita ser selecionada, não cumpra os itens mencionados no Capítulo II.
- 9. A FPC viabilizará a participação de outros atletas nacionais, que não tendo sido apurados para participar em representação da equipa nacional, queiram participar na prova, desde que cumprindo os critérios impostos pela ICF para este Campeonato do Mundo. Todas as despesas serão da responsabilidade dos próprios.



VII - Nota Final

O rigor e a disciplina que se pretende implementar são condições sine qua none para o sucesso.

A determinação e superação em todos os momentos elevarão a performance desportiva dos atletas e resultados de excelência para Portugal.

A representação da SN de Canoagem e de Portugal deve ser sempre alvo de condutas exemplares pelo que representa e pelo exemplo que proporciona à sociedade desportiva em geral e aos jovens canoístas em particular.

Representar Portugal deverá ser sempre um motivo de orgulho, acima de qualquer interesse particular.

Assim, a FPC sem prejuízo do disposto no n.º 3 do Artigo 63.º da Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto, aprovada pela Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro e antecipando situações que possam surgir ao longo da presente época lembra que:

- O Regulamento de Disciplina e das Selecções Nacionais serão escrupulosamente cumpridos, bem como as obrigações emergentes do Alto Rendimento
- Atletas que não pretendam ser seleccionados, deverão informar o DT, por escrito, com a antecedência devida, justificando as razões de tais opções.
- A indisponibilidade, sem motivo justificado, a qualquer convocatória ou trabalhos da selecção, poderá levar a levantamento de um processo disciplinar.

A todos aqueles que trabalham para e pela modalidade, o desejo de uma boa época desportiva.

Artigo 63.º

Selecções Nacionais

3-A participação nas selecções nacionais é obrigatória, salvo motivo justificado, para os praticantes desportivos que tenham beneficiado de medidas específicas de apoio no âmbito do regime de alto rendimento.
